UBERLÂNDIA I

Deputados e deputadas são diplomados pelo TRE

UBERLÂNDIA CONTARÁ COM SETE REPRESENTANTES A PARTIR DE 2023

■ DA REDAÇÃO

Tribunal Regional Eleitoral (TRE) promoveu, nesta segunda (19), a cerimônia de diplomação dos deputados estaduais e federais eleitos em Minas Gerais. Sete representantes de Uberlândia foram oficializados para assumir a partir de 2023, sendo três deputados federais e quatro estaduais.

A lista dos eleitos pela cidade é composta por: Weliton Prado (Pros), que permanece representando Uberlândia em Brasília, além de Elismar Prado (Pros), Leonídio Bouças (PSDB) e Arnaldo (UB), que sequem em Belo Horizonte. Também assumem uma posição na Câmara dos Deputados a ex-vereadora Dandara (PT) e Ana Paula Leão (PP), esposa do prefeito Odelmo Leão. Também foi diplomado o ex--vereador Cristiano Caporezzo (PL), que agora representará a cidade na Assembleia Legislativa de Minas.

A cerimônia promoveu a diplomação dos 77 deputados estaduais e 50 deputados federais. Também foram oficializados o governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões, além do senador Cleitinho Azevedo e seus dois suplentes.

A sessão solene foi conduzida pelo desembargador Maurício Soares, presidente do TRE-MG. Também compuseram a mesa de honra o governador Romeu Zema; os integrantes titulares da Corte Eleitoral; representantes da Assembleia Legislativa, Ministério Público, Poder Judiciário, Defensoria Pública e Ordem dos Advogados do Brasil; e a diretora-geral do TRE.

Os primeiros a serem diplomados foram o governador Romeu Zema e o vice-governador, Mateus Simões. Em seguida, o senador Cleitinho Azevedo e seus dois suplentes. Alex Diniz e Wander de Souza. Logo após, as deputadas e deputados federais, chamados por ordem alfabética (considerando o nome de urna). Por último, as deputadas e deputados estaduais, também por ordem alfabética. Os diplomas foram entreques pelos desembargadores Maurício Soares e Octavio Boccalini, presidente e vice-presidente do TRE; e pelos demais integrantes titulares da Corte Eleitoral.

O presidente do TRE destacou que os diplomas conferidos nesta segunda (19) "constituem a expressão da vontade popular que foi democraticamente manifestada com absoluta segurança e lisura". E finalizou dizendo que "O Brasil, em regime de normalidade institucional, escolheu os seus representantes por meio de sufrágio direto e igualitário.



É de inegável relevo que os eleitos mantenham o respeito absoluto pela supremacia da Constituição, que deverá ser o norte do mandato de vossas excelências", disse o desembargador Maurício Soares.

Estiveram presentes cerca de 200 autoridades, incluindo os integrantes substitutos da Corte Eleitoral; representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado. De acordo com o TRE, apenas quatro deputados federais e três deputados estaduais não participaram da solenidade. Eles poderão retirar o diploma na sede do TRE a partir de 20 de dezembro, das 13h às 17h.

A diplomação marca o encerramento do processo eleitoral e oficializa a escolha dos representantes eleitos por meio do voto. Ao receberem os diplomas, estes estão aptos a tomar posse e exercer seus mandatos.

